

PAULO BRANCO

Cronologia para o estudo do Protestantismo no Espaço Lusófono

pp. 33-54

A cronologia que se apresenta neste artigo, permite colocar em ordem os principais acontecimentos que, directa ou indirectamente, marcaram a história do Protestantismo lusófono.

Apesar de Portugal não ter tido o privilégio de conhecer a Reforma, e do tardio interesse dos portugueses pelo Protestantismo, este acabou por efectivamente chegar até nós com vitalidade e expressão, a partir dos princípios do século XIV, ultrapassando impedimentos legais e ilegais, lutas e perseguições levantadas, quer pela Igreja católica quer pelas monarquias e ditaduras.

É nosso desejo que, no futuro, esta cronologia possa ser aumentada e melhorada, através do contributo de mais investigadores que trabalhem na recuperação da história do Protestantismo português e do Protestantismo lusófono.

The chronology that we present in this article, allows us to put in order the main events that directly or indirectly marked the Portuguese Protestantism history.

Despite Portugal didn't have the privilege of knowing the Reform, and the late interest of the Portuguese for Protestantism, it effectively arrive to us with vitality and expression at the beginning of the XIV century, overtaking legal and illegal barriers, struggles and persecutions raised either by the Catholic Church, the monarchy or dictatorship.

Our wish is that, in the future, this chronology may be enlarged and improved by the contribution of further investigators working in the recovery of the Portuguese Protestantism and Portuguese Protestantism history.

Palavras-chave – Específico de cada um: *Bibliografias; Cronologias*

PAULO BRANCO

Subsídios para uma bibliografia do Protestantismo no Espaço Lusófono

pp. 55-73

Com esta bibliografia, pretendemos contribuir para um melhor entendimento do movimento sócio-religioso conhecido por Reforma, e especialmente, as suas repercussões, directas e indirectas, no nosso país.

Os protestantes só tardiamente e com muitas dificuldades é que puderam entrar e radicarem-se em Portugal. Em relação a praticamente toda a Lusofonia, será a Igreja Reformada Holandesa a primeira a surgir em Portugal (1641). Hoje, representam 2,5-3% da população portuguesa em todas as denominações protestantes, evangélicas e algumas menos ortodoxas.

Não quisemos deixar de fora os novos países da Língua Oficial Portuguesa, em virtude da sua relação histórica, e para podermos estabelecer essa ponte com o Protestantismo, consideramo-los no período colonial até à sua independência.

Assim sendo, esperamos que esta seja uma primeira ajuda, útil para todos os que desejem investigar o Protestantismo Lusófono.

With this bibliography, we want to contribute for a better understanding of the social-religious movement, known as Reform, and especially, its direct and indirect repercussions in our country.

The Protestants only later in time and with many difficulties were able to enter and settle down in Portugal. In relation to almost the entire Portuguese speaking people, it is the Dutch Reformed Church the first to appear in Portugal (1641). Today, they represent 2.5-3% of the Portuguese population in every Protestant denomination, Evangelic and some less orthodox.

We didn't want to leave out of this bibliography the new countries of Portuguese Official Language, due to its historical relation, and to establish a bridge with the Protestantism, we consider them from the colonial period up to their independence.

Thus, we hope that this may be a first help, useful to all wishing to investigate the Portuguese speaking Protestantism.

Palavras-chave: *Bibliografias; Cronologias*

Palavras-chave – Comum a ambos: *Protestantismo em Portugal; História do Protestantismo; Protestantismo na Lusofonia*

RUI A. COSTA OLIVEIRA

Resquícios históricos da presença da Reforma no espaço lusófono durante o século XVI
pp. 75-102

O Dr. Robert Reid Kalley e o estabelecimento do Presbiterianismo em Portugal e no Brasil
pp. 103-123

São várias as teses que correm sobre as razões que impediram ou retardaram a difusão das ideias da Reforma, em Portugal. Porém, uma atenta leitura de muitos dos factos sociais, ocorridos nos espaços sob soberania da coroa portuguesa, desde o século XVI até aos temerários passos dados pelo Rev. Kalley, já em meados do século XIX – para cuja reflexão poderão concorrer estas notas –, constituem indícios consistentes que nos forcem a acreditar que, também em Portugal, desde o início, correram esses «novos ventos» da religião reformada. Apesar da apertada de vigilância, quer das inquisitoriais cautelas, que propunham a cega defesa da doutrina da fé institucionalizada, quer das suspeitosas dúvidas que sempre acompanhavam as ideias de mudança, esses «ventos» chegavam e manifestavam-se, ora envoltos de sinais de contradição e contestação social, importados por via daqueles cuja mobilidade os aproximara dos meios fulcrais europeus onde ocorriam as grandes transformações, ora veiculados pelos agentes da inovação, que, através das naus das demandas e nos portos nacionais de transvaze, juntamente com as mercadorias, deixavam também a atrevida crítica dos olhares e a arriscada inquietação do questionamento.

There are many theses concerning the reasons which prevent or delay the Reform ideas' diffusion, in Portugal. However, a careful reading of many social facts that occurred in places under

the Portuguese crown sovereignty, from the 16th century to the reckless steps done by the reverend Kalley, in the middle of the 19th century - notes which are aiming of reflection - are constant signs. They make us believe that since beginning in Portugal, such «new winds» of reformed religion were prevalent. Despite the strong vigilance, whether from the inquisitive caution which proposed the blind doctrine defence of the institutionalized faith or from suspected doubts which were always associated to the ever-changing ideas such «winds» had arrived. These winds were surrounded by contradictory signs and social dispute, which were imported by those who approximated to essentially the European environment where occurred vast transformations, or propagated by innovation agents, who, through demand vessels and on the national ports of discharges, together with merchandise, let also the looks insolent's critic and the risky questioning concern.

Palavras-chave: Protestantismo em Portugal; História do Protestantismo; Presbiterianismo em Portugal; Robert Reid Kalley
